

ECONOMIA DO CUIDADO E ECONOMIA CIRCULAR: o essencial é invisível aos olhos

ADRIANA ALMEIDA DO CARMO CARMO

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS (PUC MINAS)

CLAUDIA APARECIDA AVELAR FERREIRA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS (PUC MINAS)

RENATA CRISTINA BATISTA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS (PUC MINAS) - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ADMINIST

Introdução

Com o crescimento da população mundial e as mudanças nos hábitos de consumo e de vida, surge a demanda por novos produtos e equipamentos voltados ao desenvolvimento econômico e social. Conseqüentemente, observa-se um aumento na produção e no consumo em diversos contextos. No entanto, quando não há a coleta e gestão adequadas dos resíduos sólidos, ocorre a degradação ambiental, impactando negativamente a vida dos seres vivos.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Diante desse contexto, torna-se importante compreender como a economia circular, especialmente no setor da reciclagem, se configura no Brasil sob a ótica de gênero. Essa perspectiva é essencial para revelar as múltiplas camadas de opressão que incidem sobre as mulheres envolvidas nesse processo, em especial aquelas em situação de vulnerabilidade. O objetivo deste artigo foi analisar os dados da sexta edição do Anuário da Reciclagem 2024, publicado pelo Instituto Caminhos Sustentáveis com foco nas mulheres que atuam na reciclagem de resíduos sólidos e sua interface com as organizações.

Fundamentação Teórica

Nesse contexto, em que a inovação social se apresenta como resposta às desigualdades e aos desafios socioambientais, ganha relevância o debate sobre economia circular. Embora ainda recente, essa temática vem sendo compreendida como uma teoria e prática de gestão intrinsecamente relacionada à sustentabilidade.

Metodologia

Foi adotada uma pesquisa descritiva (Flick, 2009) e documental. A fonte de dados utilizada foi o Anuário da Reciclagem 2024 (6ª edição), publicado pelo Instituto Caminhos Sustentáveis, que reúne informações atualizadas sobre o setor de reciclagem no Brasil. Os dados quantitativos foram tratados por meio da estatística descritiva, utilizando o software Excel.

Análise dos Resultados

Análise quantitativa dos dados e desenvolvimento de tabelas e gráficos.

Conclusão

A economia circular representa um caminho promissor para a sustentabilidade, sua aplicação no Brasil segue marcada por desigualdades de gênero, raça e território. Sem enfrentamento dessas assimetrias, há o risco de que a circularidade seja apropriada como narrativa, mas mantenha invisível o trabalho das catadoras e perpetue a precarização. Assim, torna-se urgente a formulação de políticas públicas interseccionais e integradas, que reconheçam o papel estratégico dessas trabalhadoras e promovam condições dignas de trabalho, renda e cidadania.

Contribuição / Impacto

Para a compreensão das desigualdades sociais, raciais e de gênero presentes na economia circular, evidenciando a urgência de políticas públicas voltadas a grupos marginalizados, justificando políticas públicas. E contribui ainda para um campo ainda pouco explorado na academia, a interseção entre economia circular, reciclagem e gênero.

Referências Bibliográficas

- Figueiró, P. S., & Bessi, V. G. (2020). Sentido do Trabalho: A Percepção de Empreendedores Sociais de Cooperativas de Reciclagem. *Revista Gestão & Conexões*, 9(1), 50-72.
- Reis, E.A., Reis I.A. (2002) Análise Descritiva de Dados. Relatório Técnico do Departamento de Estatística da UFMG. Disponível em: www.est.ufmg.br
- Loviscek, V. (2025). Papel de stakeholders poderosos para economia circular. *Revista de Administração de Empresas*, 65(1), 1-23. Doi 10.1590/S0034-759020250107